

1 **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE**
2 **FEDERAL DE SÃO PAULO (COEC), REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2017.** Aos dez dias do
3 mês de agosto de dois mil e dezessete, nesta cidade de São Paulo, à Rua Sena Madureira, 1500, no
4 Anfiteatro do 4º Andar (Reitoria) reuniram-se os senhores membros do Conselho de Extensão e
5 Cultura da UNIFESP, sob a presidência da Profa. Dra. Raiane Patricia Severino Assumpcao.
6 Estiveram presentes os membros: Andrea Claudia Miguel Marques Barbosa, Carolina Prado de
7 Franca Carvalho, Classius Ferreira da Silva, Edvane Birelo Lopes de Domenico, Fabiana Rita
8 Dessotti, Fabricio Gobetti Leonardi, Gilmar Fernandes do Prado, Isaias Glezer, Janine Schirmer, Julio
9 Cesar Zorzenon Costa, Katiucia Danielle dos Reis Zigiotto, Magnus Regios Dias da Silva, Maria
10 Elizete Kunkel, Patricia Grechi dos Santos Barbosa, Raiane Patricia Severino Assumpcao, Sergio
11 Luiz Domingues Cravo, Suzete Maria Fustinoni. Justificou ausência: Luis Fernando Prado Telles que
12 foi substituído por: Isaias Glezer. Justificaram ausência e não foram substituídos: Fabio dos Santos
13 Motta, Gilberto dos Santos, Mariana Lucio de Oliveira, Nazareth Junilia de Lima, Sergio Stoco, Sylvia
14 Helena Souza da Silva Batista, Magali Aparecida Silvestre. Não justificaram ausência: Adagmar
15 Andriolo. Participaram da reunião como convidados: Adriano Natalio Di Santo, Dolores Maria Moura
16 Matos, Elen Fernandes, Ilana Seltzer Golsdtein, Manuel Camilo Gil Ferreira de Medeiros, Maria
17 Tereza Migliano Lopes, Renan Varolli, Simone Nacaguma, Yara Ferreira Marques. Tendo os
18 senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e obtendo *quórum* com 17 presentes. A Pró-
19 reitora de extensão iniciou a sessão com informes: **1) Apresentação dos novos Coordenadores**
20 **das Câmaras de Extensão e Cultura.** Foi feita a apresentação do Coordenador da CAEC de
21 Diadema (Prof. Classius) e da nova coordenadora da CAEC de Guarulhos (Profa. Andrea) . **2)**
22 **Campus Zona Leste** - Na Reunião do COEC realizada em junho de 2017, apesar de não ter
23 *quórum*, foi feita a discussão no intuito de normatizar o uso do único prédio que está pronto no
24 Campus Zona Leste e que tem recebido ações de extensão e cultura. O conselho optou pela
25 formação de um grupo de trabalho para definir o que é um polo de extensão, a que instância ele fica
26 vinculado e quais atividades podem ser realizadas nele. Ao realizar a pesquisa, e inclusive em
27 consulta à Procuradoria, foi constatado que, embora o termo seja muito utilizado, não existe a figura
28 do "polo de extensão" na LDB, então considerando: I) que já temos um conjunto de atividades de
29 extensão sendo realizadas no Campus Zona Leste, II) que foi aberto o concurso para 15 docentes
30 para aquele campus, e que ainda neste ano 11 deles já darão início às atividades e poderão realizar
31 ações de extensão no campus Zona Leste, os conselheiros presentes consideraram que com a
32 chegada dos novos professores seria possível a constituição de uma Câmara de Extensão e Cultura
33 no Campus Zona Leste. **3) Resultados dos Editais de Bolsas de Extensão PIBEX, ProCult e**
34 **PIDH.** Profa. Simone fez a apresentação com breve resumo do processo de seleção, tais como os
35 critérios usados para a seleção, a quantidade de projetos e programas que solicitaram bolsas e
36 foram contemplados, distribuição por campus, entre outros. Ela informou que a seleção foi feita por
37 uma comissão avaliadora que foi constituída com a indicação das CAECs. Houve avanços neste
38 ano, pois houve a publicação de manual para o coordenador de projeto/programa e também para os
39 pareceristas. Destacou a necessidade de aumentar o número de avaliadores principalmente por
40 conta da curricularização da extensão na matriz curricular dos cursos de graduação e que necessita
41 do apoio das câmaras para alcançar isto. Em seguida explicou que cada projeto foi avaliado por dois
42 pareceristas e a classificação foi feita a partir da média das 2 notas, a nota de corte foi 6, porém a
43 média foi alta e não houve nenhum projeto com nota inferior a 6, e isto expressa que temos projetos
44 muito bons em nossa universidade. Foi esclarecido aos conselheiros que toda proposta foi
45 contemplado com pelo menos uma bolsa e que os projetos que tiveram nota acima de 9,0 receberam
46 duas bolsas. Assim, diante da atual realidade financeira da universidade de escassez de recursos,
47 houve um esforço para ter pelo menos o mesmo número de bolsas que o ano anterior, desta forma,
48 para 2017 foi mantida a quantidade de 100 bolsas no período de 06 meses, embora existisse o

49 desejo de ampliar essa oferta. A Profa. Raiane salientou a importância de organizar as informações
50 dos projetos e programas para apontar os indicadores e desta forma entrar para a matriz da
51 ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), pois
52 atualmente a falta desses dados nos impede, por exemplo, de mensurar o impacto dos projetos.
53 Prof. Magnus frisou que tanto a Escola Paulista de Medicina como também a Escola Paulista de
54 Enfermagem necessitam se aproximar da Extensão, apropriarem-se melhor da discussão sobre a
55 curricularização e refletir sobre uma forma para incentivar a criação de novos projetos e programas
56 para serem capazes de atender às demandas da curricularização da extensão universitária. Katiucia
57 parabenizou a equipe organizadora dos editais pois este ano o processo melhorou e ficou mais
58 transparente com a publicação dos manuais para os coordenadores e para os pareceristas. A Profa.
59 Simone destacou que o trabalho atual foi uma continuação do trabalho da gestão anterior. Profa.
60 Raiane agradeceu a participação das CAECs, as quais se esforçaram para indicar os avaliadores
61 e disse que a nova tarefa das câmaras é conseguir mais pareceristas para não ter sobrecarga de
62 trabalho nos próximos editais. Informou também que foram distribuídas 92 bolsas e em relação às 08
63 bolsas restantes a PROEC tem uma proposta que entrou como pauta e que será discutida hoje. **4)**
64 **Edital dos Cursinhos comunitários:** Yara informou que o Edital dos cursinhos foi lançado com o
65 mesmo cronograma e mesma lógica que os editais PIBEX, ProCult e PIDH, desta forma, cada
66 cursinho também foi analisado por 2 pareceristas, sendo eles, o Prof. Odair Paiva e a Profa. Ana
67 Lucia Horta. Neste ano o edital contemplou tanto a modalidade de cursinhos preparatórios para o
68 Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), como também os cursinhos preparatórios para o
69 Vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). As bolsas foram fomentadas pela parceria da
70 UNIFESP com o banco Santander. Prof. Gilmar indagou sobre como está o impacto dos cursinhos
71 comunitários. Yara esclareceu que os cursinhos estão enviando os relatórios e estas informações
72 vão constar na elaboração da prestação de contas para o Banco Santander. Profa. Raiane destacou
73 que em relação aos cursinhos comunitários existe o desejo de criar uma interlocução com eles, no
74 sentido de criar um programa e uma política de cursinhos comunitários da UNIFESP, inclusive com
75 troca de experiências e de materiais, sendo assim ponderou sobre as diferentes características
76 deles e a questão do seu credenciamento junto à PROEC. Katiucia salientou que, tendo em vista o
77 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os cursinhos comunitários podem ser uma boa
78 alternativa para um trabalho intercâmbio. **5) Credenciamento de Cursos de Extensão e Eventos:**
79 Profa. Raiane apresentou o Manuel como novo coordenador do Setor de Credenciamento de Cursos
80 e Eventos e em seguida ele apresentou a atual realidade do setor, destacando: I) as reuniões com as
81 CAECs para orientá-las e discutir e ajustar tanto os fluxos de credenciamento como o SIEX (Sistema
82 de Informações de Extensão da Unifesp); II) o esforço da equipe para tentar acompanhar e regular
83 tudo, mas principalmente o desejo de incentivar que todas as atividades sejam cadastradas
84 adequadamente e com padronização; III) a importância das assinaturas das chefias para ciência do
85 curso o evento, bem como as responsabilidades; IV) o ajuste realizado no SIEX para que os
86 coordenadores das CAECs sejam informados - via e-mail automático - sobre as devolutivas de
87 cursos de extensão e eventos quando for necessária readequação da proposta; V) o Regimento de
88 Cursos de Extensão e Eventos aprovado pelo COEC em 2016, ainda está em análise pendente da
89 Procuradoria, porém o setor está se baseando nele em relação aos fluxos, desta forma, os prazos
90 para avaliação das propostas de eventos e cursos gratuitos estão levando cerca de 15 dias para
91 serem analisados, já para os pagos o prazo é mais extenso, pois são mais complexos e precisam de
92 no mínimo 45 dias para analisá-los; VI) a comissão de avaliação de cursos de extensão e eventos se
93 reúne uma vez por semana, porém, está verificando uma forma de ampliar este cronograma,
94 podendo inclusive convidar algum membro do COEC para ajudar na análise das propostas; VII) em
95 relação às questões orçamentárias, o setor está aguardando a devolutiva da Comissão que está
96 estudando a Resolução nº 131 do CONSU, que, embora seja de cursos Lato sensu, as orientações

97 nela contidas poderão ser base para aprovação dos cursos de extensão e eventos e para tal existe o
98 desejo de se fazer uma oficina de orientação para os proponentes; VIII) o setor está se organizando
99 para que em todas reuniões do COEC seja apresentada uma lista das atividades aprovadas no SIU
100 para que os conselheiros tenham conhecimento do trabalho feito pelo setor; IX) existe uma atenção
101 especial para as atividades propostas por alunos, as quais precisam de um servidor para apoiar e
102 acompanhar a ação e não somente para assinar o documento para credenciamento; X) estão sendo
103 feitas reuniões sistemáticas com o DTI no intuito de informatizar o processo de emissão de
104 certificados de cursos de extensão, disponibilizando o documento em formato PDF, porém com os
105 devidos cuidados e critérios. Ainda sobre a certificação, discutiu-se a dificuldade de se obter dados
106 concisos ou em tempo real, isto ocorre pela falta de preenchimento em tempo hábil do sistema pelos
107 coordenadores ou mesmo a conclusão do preenchimento do sistema para que o participante do
108 evento possa emitir o certificado. Em seguida também se discutiu os fluxos e a responsabilidade de
109 assinatura dos certificados. Prof. Gilmar questionou o registro do certificado em inglês, o que
110 atualmente não é feito, porém ele ressaltou a necessidade disso, tendo em vista que o inglês é o
111 idioma científico, além de ser fundamental para a internacionalização da UNIFESP. Manuel
112 esclareceu que o idioma oficial do Brasil é o português e que atualmente não há normativa que
113 determine que devemos emitir o certificado em outra língua. Profa. Raiane frisou sobre a
114 necessidade do cadastro no SIU, que a sistematização visa a facilitar e incentivar que os
115 proponentes registrem os cursos e eventos, pois atualmente ainda ocorrem atividades sem
116 credenciamento, pois, do ponto de vista institucional, a ação que não foi cadastrada não é
117 reconhecida pela PROEC, sendo assim, não é emitido e nem registrado o certificado de eventos ou
118 cursos não cadastrados. Prof. Gilmar sugeriu, à exemplo do que se faz na residência médica, que
119 seja autorizado o registro do certificado bilíngue, e que o coordenador destas ações seja orientado a
120 elaborar um texto base para o certificado em inglês e português. Profa. Carolina concordou com a
121 certificação bilíngue, pois pode resolver a internacionalização. Prof. Magnus destacou que este
122 assunto tem que ser discutido em toda a universidade e precisamos avançar neste item, pois
123 atualmente já acontecem diversos eventos científicos pelos quais o participante já recebe o
124 certificado em inglês, independentemente da língua oficial do país onde ocorre o evento; desta
125 forma, diante de todas as evidências contemporâneas de comunicação, é preciso rever esta questão
126 e se unir à causa, disponibilizando o certificado bilíngue. Fabricio ponderou que muitos ainda
127 possuem dificuldade para entender o sistema SIU e SIEX, tanto os coordenadores como também os
128 participantes sendo assim, é preciso organizar um meio de informar melhor a comunidade
129 acadêmica, por exemplo, divulgar no site “perguntas mais frequentes”, ou mesmo, um manual com
130 o caminho para emitir os certificados, os prazos e outras informações que simplifiquem o uso do
131 sistema para as pessoas vejam que é vantajoso usar o SIEX e que o sistema facilita e, desta forma,
132 consiga incentivar os proponentes a cadastrarem as ações. Manuel explicou que o sistema de
133 certificação para os cursos de extensão ainda não está automatizado, mas que a certificação de
134 eventos já está automatizada, embora ainda existem alguns itens que requerem melhorias e
135 atenção, por exemplo, quando o certificado é liberado pelo coordenador e já está disponível para o
136 participante imprimir no site da PROEC, ainda não há um email automático que informe o
137 participante. Profa. Janine ponderou que a PROEC possui uma equipe pequena, desta forma,
138 descentralizar para as CAECs o trabalho de registro dos certificados, junto com as diretorias das
139 unidades universitárias, é a melhor opção, tendo em vista que a quantidade de certificados tende a
140 aumentar e a PROEC pode ter dificuldade de atender a este aumento na demanda. Profa. Raiane
141 disse que as reuniões entre a PROEC e as CAECs estão sendo realizadas para afinar os fluxos e
142 também prepará-las para uma possível descentralização, no entanto, em razão das diferenças entre
143 os campi, cada câmara tem uma configuração e nem todas estão preparadas para receber mais este
144 trabalho, sendo assim, temos que conversar com as diretorias para garantir que cada câmara tenha

145 uma estrutura mínima para realizar essas tarefas. **6) Plano de Cultura** - Profa. Ilana apresentou um
146 resumo breve para os conselheiros se apropriarem do histórico da discussão do plano de cultura da
147 UNIFESP. Destacou que ele foi construído a partir de um pedido da reitora e que a PROEC, na
148 época PROEX, ficou responsável por esta empreitada, sendo de grande relevância a criação da
149 Coordenadoria de Cultura e a incorporação da Cultura no nome desta Pró-Reitoria, o que foi
150 aprovada pelo CONSU e, dessa forma, firmou o reconhecimento institucional da cultura e sua
151 importância na formação acadêmica. Outra conquista foi a inserção de programações culturais e
152 artísticas no congresso acadêmico da UNIFESP. Informou ainda a profa Ilana que o Plano de Cultura
153 visa a alinhar as atividades culturais desenvolvidas em toda a universidade e que em 2016 foi
154 apresentada a primeira versão do plano ao COEC, que propôs que fossem feitos encontros com as
155 CAECs para alinhá-lo e aprimorá-lo. Na sua explanação, ela ponderou a escolha do termo “Plano” ou
156 “Política” de cultura, visto que o uso da palavra Plano alinha com outras empreitadas e editais dos
157 quais a universidade participa, como por exemplo, o Plano de Direitos Humanos. Ela também
158 informou que a primeira ação historicamente realizada foi o mapeamento das atividades artísticas e
159 culturais da universidade, por meio do qual, em 2014, foram coletados cerca de 30 contatos e
160 atualmente este levantamento atingiu mais de 70 contatos. Todavia este mapeamento precisa ser
161 atualizado e alimentado periodicamente. Explicou que a universidade também precisa preparar o
162 plano de cultura para poder concorrer aos editais que são lançados, pois, por exemplo, o Ministério
163 da Cultura anteriormente lançou um edital e a UNIFESP concorreu, mas por mais que tenhamos
164 muitas atividades, não fomos contemplados por não ter um plano de cultura alinhado. Informou que
165 houve reuniões com as câmaras e o plano está em sua fase final, sendo assim, o texto do plano de
166 cultura será enviado por e-mail para os conselheiros analisarem e encaminharem suas observações
167 por email. Após esta consulta, as sugestões serão incorporadas e o plano será votado na próxima
168 reunião do COEC. **7) Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF)** - a Pró-Reitora
169 esclareceu que a documentação solicitada pelos conselheiros para a aprovação do CAAF como um
170 órgão complementar da UNIFESP está sendo providenciada e o envio para a apreciação do
171 COEC será efetivado após ser finalizada a junção de todos documentos. **8) Plano de Direitos**
172 **Humanos(DH)** - a Profa. Raiane comunicou que a universidade recebeu no ano passado uma
173 proposta, do Ministério da Justiça/Secretaria de Direitos Humanos, para participar do Pacto
174 Universitário pelos Direitos Humanos, mas que para participar a UNIFESP precisa elaborar em 90
175 dias um plano de direitos humanos, e tendo em vista que existe um plano nacional em prol de
176 direitos humanos, é preciso organizar como ele será operacionalizado em nossa universidade. Foram
177 convidadas pessoas de todos os campi que trabalham com esta temática para formar um comitê e já
178 houve 3 reuniões, nas quais foi feito o mapeamento das atividades de DH na UNIFESP para o
179 preenchimento da plataforma. O plano de DH está organizado por eixos que englobam o ensino, a
180 pesquisa, a extensão, a gestão e a integração entre a comunidade acadêmica. Em seguida, ela
181 destacou a relevância da universidade ter um plano, pois a partir do preenchimento do Plano de DH,
182 a universidade já foi convidada para participar do edital do MEC para Formação de professores da
183 educação básica em DH. Informou ainda que a primeira reunião acontecerá dia 11/08/2017, às
184 14h00, e que o convite se estende a todos os interessados nesta temática. **9) Reunião com as**
185 **Câmaras de Extensão e Cultura, COREMU e COREME** – A Profa. Raiane destacou que é
186 importante ter reuniões sistemáticas e periódicas (a cada 2 meses) com as câmaras para fazer
187 ajustes de várias ordens, além de promover a troca de experiências. Ainda que as CAECs sejam
188 vinculadas às congregações e não sejam subordinada à PROEC, e tal como a COREME e a
189 COREMU possuem autonomia, elas trabalham com atividades de natureza extensionista e a
190 PROEC deseja se aproximar delas por meio de reuniões periódicas para trabalhar e pensar em
191 conjunto. **10) Extensão e Comunicação** – A Profa. Raiane informou que a Proec está elaborando
192 trabalhos em conjunto com o Departamento de Comunicação Institucional (DCI) da UNIFESP no

193 intuito de divulgar e registrar a produção de conhecimento em extensão da universidade, como
194 também, aproximar as pessoas para o processo da curricularização da extensão. Dentre esses
195 trabalhos estão: I) Retomada da implementação da Revista de Extensão, que será uma revista
196 digital, para a qual contaremos com apoio da Profa. Simone Nacaguma e da Profa. Arlete; II)
197 apresentação de projetos de extensão na Webrádio, proposta essa que nasceu na reunião do COEC
198 em maio/2017, a partir da representante dos discentes, Mariana, que trabalha na Webrádio do
199 campus Baixada Santista (Rádio Silva), e com a anuência deste conselho está sendo organizado
200 junto com o Prof. Stéfanis, que é o responsável pela Rádio Silva, um calendário de gravações. Para
201 implementar essas propostas será necessário o apoio das CAECs na indicação de trabalhos e
202 pessoas, por exemplo, indicação de docentes para compor uma comissão para revisão científica dos
203 artigos da revista. **11) Reuniões da Comissão para revisão da Resolução 131 do CONSU** - esta
204 resolução trata dos cursos de especialização e aperfeiçoamento Lato Sensu pagos e foi aprovada,
205 em 2016, com o adendo de que um grupo de trabalho fizesse, num determinado período de
206 experimentação, o acompanhamento e a proposta de revisões necessárias para o aprimoramento e
207 implementação da resolução até o mês de abril de 2017, no entanto, esta época coincidiu com o
208 período de transição da gestão e houve dificuldades para finalizar a proposta, sendo assim, há cerca
209 de 15 dias, o GT se reuniu para retomar a discussão a fim de propor uma nova redação e levá-la
210 para a homologação do CONSU. **12) Organograma da PROEC** - Profa. Raiane e Prof. Magnus
211 apresentaram o organograma reformulado, em que não houve mudanças significativas nas
212 coordenadorias, todavia, houve uma melhor distribuição das instâncias da PROEC no intuito de dar
213 mais celeridade aos processos e demandas que chegam à pró-reitoria, sendo assim, entende-se o
214 COEC como a instância deliberativa, a PROEC a executiva, as CAECs, COREME e COREMU como
215 interlocutoras. Na PROEC as atividades foram distribuídas em: atividades meio e atividades fim. A
216 profa. Raiane destacou a necessidade da PROEC ter uma assessoria de normas e legislação e, por
217 fim, apresentou a distribuição das coordenadorias. Tendo verificado *quórum*, a Pró-Reitora iniciou a
218 Ordem do dia: **Pauta 1) Aprovação das Atas das reuniões do COEC de 11/05/2017 e de**
219 **08/06/2017** - as atas foram aprovadas, sem ressalvas e com 05 abstenções. **Pauta 2) Prorrogação**
220 **do Projeto Jovem. Doc** - Profa. Raiane esclareceu que num primeiro momento foi verificado
221 que o objeto do TED, a gravação dos filmes, havia sido concluído, porém, por uma questão técnica,
222 foi constatada que ainda faltava converter estes vídeos em um formato específico para transmissão
223 em TV. A prestação de serviço de gerenciamento e execução do TED do Projeto Jovem.Doc é feito
224 via FAP. A prorrogação veio para a aprovação do conselho na reunião de junho, todavia, não houve
225 quórum para a homologação e foi necessária a aprovação *ad referendum* por conta do prazo junto ao
226 Ministério da Cultura, que já se manifestou favorável à prorrogação do prazo para que a
227 universidade providencie a conversão dos filmes em formato específico para a mídia televisiva. Este
228 novo prazo permite que se divulgue ainda mais os filmes junto à comunidade acadêmica. O conselho
229 discutiu sobre as formas de veicular os vídeos. A Profa. Andrea sugeriu que se use o modelo
230 repositório, no qual os interessados em apresentar o vídeo realiza um cadastro simples e este
231 modelo ainda permite se obter um relatório que serve de devolutiva ao proponente de como foi a
232 exibição, por exemplo, o dia, o quantitativo de pessoas envolvidas, bem como o público alvo. A
233 Pró-Reitora colocou a prorrogação do Projeto Jovem.Doc em votação e a proposta foi aprovada por
234 unanimidade. **Pauta 3) Homologação dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento do 2º**
235 **semestre de 2017 (Complemento)** - a apresentação foi realizada pela Dolores, que esclareceu que
236 os cursos não estavam na lista de cursos Lato Sensu aprovada por este conselho em maio, pois os
237 cursos da Universidade Aberta do Brasil – UAB - seguem um fluxo diferenciado e dependem também
238 da liberação da CAPES, já os outros 2 cursos estavam com pendências que foram resolvidas e
239 estão aptos para serem ofertados. A Pró-Reitora colocou em regime de votação a homologação dos
240 Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento do 2º semestre de 2017, o que foi aprovada pelos

241 conselheiros por unanimidade. Em seguida foi apresentada a lista com todos os cursos de
242 especialização e aperfeiçoamento do 2º semestre de 2017, na qual se observa que os cursos pagos
243 são minoria na universidade. Também foi informado que a Secretaria Escolar Lato Sensu da PROEC
244 já enviou o comunicado, na intranet e por e-mail, para divulgar que está aberto o período de
245 cadastramento de novos cursos de especialização e aperfeiçoamento para o primeiro semestre de
246 2018, com todas as orientações. O Prof. Magnus salientou os fluxos para aprovação dos cursos,
247 uma vez que, quando um curso é pago, há um fluxo diferenciado, pois, além da PROEC, a proposta
248 depende da análise da FAP e também da PROADM. Atualmente a PROEC está em diálogo com
249 essas instâncias, no intuito de alinhar o trabalho e desta forma tornar o processo mais fácil e
250 transparente para causar menos aflição aos envolvidos. Prof. Gilmar solicitou que em todos os
251 cursos nos quais a Secretaria Escolar Lato Sensu da PROEC detecte pendências que elas sejam
252 informadas às coordenações das CAEC para uma melhor comunicação, pois a câmara pode
253 inclusive ajudar a resolver as questões tendo em vista que estão mais próximas dos proponentes.
254 Dolores esclareceu que a Secretaria Escolar Lato Sensu está caminhando nesta direção e que
255 atualmente as CAEC têm colaborado muito com a PROEC o que trouxe avanços nos fluxos e desta
256 forma, em breve, as dificuldades em relação à comunicação serão superadas. Profa. Carolina
257 concordou com a observação do Prof. Gilmar, visto que é importante a devolutiva sobre pendências
258 de cursos, pois isso contribui para as câmaras melhorarem os fluxos. **Pauta 4) Representação do**
259 **COEC na composição da Comissão de Curricularização da Extensão** - a Pró-reitora informou os
260 conselheiros sobre os trabalhos realizados anteriormente pela comissão, bem como as pessoas que
261 participaram da composição do grupo, na etapa de estudo de viabilidade, e na atual fase de
262 implementação. Atualmente, o COEC está sendo representado nesta comissão pela Profa. Lígia
263 Azzalis, Prof. Luís Telles e Profa. Raiane Assumpção, mas tendo em vista o término dos mandato
264 do Prof. Luís como representante dos professores adjuntos neste conselho e da Profa. Lígia como
265 coordenadora da CAEC Diadema, ambos solicitaram a anuência do COEC para continuarem nesta
266 comissão representando-o uma vez que a vigência da atual comissão termina em outubro. A profa
267 Raiane informou que antes do término da vigência desta Comissão será constituída a Comissão de
268 acompanhamento da curricularização da extensão. Informou também que a comissão já propôs uma
269 resolução que norteará todo o processo, a qual foi aprovada tanto pelo COEC como também pelo
270 CG, restando apenas a aprovação no CONSU. Para finalizar, Profa. Raiane comunicou que assumiu
271 a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e que, por essa razão, deixará de participar da comissão, sendo
272 necessário que o COEC indique mais um membro. Os conselheiros discutiram e homologaram por
273 unanimidade a continuação da Profa. Lígia Azzalis e do Prof. Luís Telles, bem como a indicação do
274 Fabrício Gobetti para compor a comissão. **Pauta 5) Bolsista de Extensão e Cultura para as CAEC**
275 **-** Profa. Raiane explicou a proposta que consiste em publicar o edital para selecionar um bolsista
276 para cada campus para trabalhar junto às CAEC no intuito de acompanhar as ações de extensão e
277 cultura promovidas nos campi, articulando, relatando-as à PROEC e registrando-as por meio de
278 vídeos e fotos para, desta forma, promover e dar visibilidade às atividades de extensão e cultura da
279 universidade e, ao mesmo tempo, possibilitar ao bolsista a vivência da extensão em sua formação. A
280 proposta tem por finalidade a distribuição das 08 bolsas sobresselentes dos editais de extensão
281 PIBEX, ProCult e PIDH: 01 bolsista para o Campus Baixada Santista, 01 bolsista para o Campus
282 Diadema, 01 bolsista para o Campus Guarulhos, 01 bolsista para o Campus Osasco, 01 bolsista para
283 o Campus São José dos Campos, 01 bolsista para o Campus São Paulo, 01 bolsista para o Campus
284 Zona Leste e 01 bolsista para a PROEC (Reitoria). Prof. Magnus complementou que esta proposta é
285 inovadora, visto que o bolsista teria um papel de articulação importante e atuaria como um
286 representante discente junto à comunidade e também com uma experiência que contribuirá
287 fortemente para sua formação. Profa. Janine e Profa. Carolina apoiaram a proposta, pois os alunos
288 são criativos e podem favorecer a comunicação junto à comunidade acadêmica. Fabrício destacou

289 que o bolsista que for selecionado para trabalhar junto à PROEC pode inclusive agrupar os
290 relatórios, fotos e vídeos dos demais campi e este envolvimento favorece o registro institucional das
291 ações de extensão e cultura. Katiucia e Profa. Carolina questionaram em relação a periodicidade do
292 edital e se há possibilidade de continuar nos próximos anos. Profa. Raiane disse que se o COEC
293 deliberar é possível a continuidade e igualmente esta proposta de edital pode ser englobada como
294 um programa institucional podendo ter a publicação anualmente junto com os demais editais de
295 bolsas de extensão PIBEX, ProCult e PIDH. A Pró-reitora colocou a proposta de realização de edital
296 para seleção de bolsista de extensão e cultura para as CAEC em votação, sendo aprovada por
297 unanimidade. Não havendo mais tempo hábil, a pró-reitora encerrou a sessão agradecendo a
298 presença de todos.
299